



22/08/2024 19:53 - Apagão deixa cidades de Acre e Rondônia sem energia elétrica



Cidades de Rondônia, incluindo Porto Velho, ficaram sem energia elétrica na tarde desta quinta-feira (22). Semáforos apagados causaram complicações no trânsito.

A Energisa confirmou a informação através de nota:

Um problema no Sistema Interligado Nacional (SIN) por volta das 15h50 provocou um blecaute no sistema que abastece Rondônia. A Energisa está aguardando autorização do Operador Nacional do Sistema (ONS) para permitir o restabelecimento do fornecimento.

A Energisa Acre também confirmou através das redes sociais:



ENERGISA INFORMA

A Energisa esclarece que houve um evento externo no Sistema Interligado Nacional, que afetou o suprimento de energia para todo o estado do Acre na tarde desta quinta-feira, 22/08.

O reestabelecimento do serviço será feito à medida que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) liberar.



O Operador Nacional do Sistema Elétrico informou que trabalha para restabelecer a energia nos locais afetados.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) confirma que, às 16h47, desta quinta-feira, 22/8, houve interrupção de cerca de 980 MW de carga, nos estados do Acre (180 MW) e Rondônia (800 MW). Os dados foram obtidos através de sistema de supervisão do ONS.

Houve perda do sistema de transmissão em corrente contínua do Complexo Madeira, além do sistema de transmissão em 230 kV que interliga os estados do Acre e Rondônia ao SIN.

A recomposição do sistema teve início às 17h10, através da energização do sistema de interligação em 230 kV entre as subestações de Pimenta Bueno e Ji-Paraná.

O processo de recomposição segue em andamento, já tendo sido recomposto 50 MW de cargas até o momento do envio desta nota (18h01).

O ONS ainda aguarda informações dos agentes para analisar a causa. As equipes do ONS e dos agentes estão dedicadas para a retomada do serviço à sociedade com segurança, no menor tempo possível.

Segundo a rádio CBN Amazônia Acre, o apagão teria afetado pelo menos uma cidade no estado do Mato Grosso, até o momento o ONS não confirmou a informação.

Fonte: Redação Notícias RO

Notícias RO